

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL DE PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE ENCAMINHADOS AO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), ANANINDEUA-PARÁ.

Sarmiento DN²; Costa MM¹; Marques da Silva SH¹

Instituto Evandro Chagas-Seção de Bacteriologia e Micologia (SABMI)¹

Universidade Federal do Pará². Ananindeua, Pará, E-mail:silviasilva@iec.pa.gov.br

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica de natureza granulomatosa causada pelo fungo termodimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. A doença ocorre principalmente em países da América Latina e pode se apresentar sob a forma aguda ou forma crônica. Os pacientes com PCM podem apresentar uma hiperatividade da resposta imune humoral, que conduz a elevados títulos de anticorpo e hipergamaglobulinemia. O objetivo deste trabalho foi descrever a frequência de anticorpos anti-*P. brasiliensis* e caracterizar a resposta imune humoral de pacientes sintomáticos respiratórios com suspeita de infecção por *P. brasiliensis*. Foi coletada uma amostra de soro de cada paciente sintomático respiratório com suspeita de PCM, e encaminhada ao laboratório de micologia. A partir do soro dos pacientes foi realizado o ensaio de imunodifusão (ID), para determinar a frequência dos títulos de anticorpos, e *Western blotting* (WB), para caracterizar a resposta imune humoral dos pacientes. Dos 34 pacientes com PCM avaliados, 88,2% (30/34) eram do sexo masculino. Entre os 34 pacientes 73,5% (25/34) eram do Estado do Pará e 26,5% (9/34) de outros estados. Dentre os pacientes que informaram sua ocupação, 84% (21/25) referiram trabalhar na lavoura ou áreas afins. No ensaio de ID foram observados títulos de anticorpos a partir da diluição de 1:2 a 1:1024. Entretanto, 11,8% (4/34) das amostras de soro não reagiram neste ensaio. A análise do WB revelou que em todos os pacientes avaliados, os anticorpos da classe IgG reconheceram um padrão complexo de proteínas, com massas moleculares entre 15 a 115 kDa, sendo observado um predomínio no reconhecimento das glicoproteínas de 43 e 70 kDa. Pela ID, 88,2% das amostras apresentaram reatividade para *P. brasiliensis*, enquanto o WB demonstrou 100% de reatividade, sendo observada um reconhecimento maior frente as glicoproteínas de 43 e 70 kDa, que são as principais glicoproteínas de interesse diagnóstico na PCM.